

O PROCESSO DECISÓRIO NA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Grace Kelly Freitas Lúcio; Inahia Pinhel; Jessica de Aquino Pereira; Larissa Jenifer Antoniassi; Micheli Alves Machado;

Introdução No ensino de enfermagem, a formação geral e específica dos egressos / profissionais de enfermagem tem por objetivo, dotar o profissional de conhecimentos para o exercício das competências e habilidades específicas, estabelecendo que o perfil do formando deva ter como base, uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nas competências e habilidades previstas, identifica-se a proposta de que, para a atenção à saúde, o profissional deve estar apto a utilizar estratégias como tomada de decisão, comunicação, liderança, instrumentos administrativos e de educação permanente, como meios para o gerenciamento dos processos de trabalho em enfermagem, devendo ainda, possuir competências e habilidades específicas na dimensão técnico-científica, ético-política e socioeducativa, atendendo às necessidades de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento¹. O objeto de trabalho da enfermagem é o cuidado, entendido como o conjunto de ações de acompanhamento do usuário e grupos sociais na promoção de saúde, prevenção, intervenção em quadros de adoecimento e reabilitação, considerados os processos vitais específicos, agravos à saúde ou situações de doença. Esse cuidado deve ser passível de planejamento e gerência por parte do enfermeiro, a quem cabe delegar tarefas à equipe de enfermagem (SILVA & PEDUZZI, 2005). O processo decisório, competência do profissional enfermeiro, está presente no cotidiano de seu processo de trabalho, pois o cuidado deve ser gerenciado, planejado, delegado ou realizado por meio da previsão e provisão de recursos, capacitação da equipe, educação em saúde, interação com outros profissionais e pela ocupação de espaços para articular e negociar melhorias do cuidado (ROSSI, 2003). Entretanto, os profissionais de enfermagem se defrontam cotidianamente com situações que exigem decisões e nem sempre estão suficientemente instrumentalizados para participar do processo decisório nas organizações de saúde (BERTO & CUNHA, 2000). **Objetivos** O objetivo do nosso trabalho é apreender a percepção que os enfermeiros possuem sobre a tomada de decisão em seu processo de trabalho. **Metodologia** Optou-se por uma proposta metodológica qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas, cujos dados coletados foram tratados a partir da análise de

1. Graduandas de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Micheli Alves Machado – micheli.am@puccampinas.edu.br

2. Doutora em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

conteúdo. Como critérios de inclusão do enfermeiro para participação da pesquisa foi considerado pertencer ao âmbito de saber específico de enfermagem nas áreas: saúde do adulto, saúde da mulher e criança, e que concordaram em participar voluntariamente da entrevista, mediante apreciação do Projeto de Pesquisa e assentimento formal do *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*. A coleta de dados teve início com entrevistas individuais e agendamento prévio conforme a disponibilidade dos entrevistados e gravadas para transcrição. Foram orientadas por três questões: O que você entende por processo decisório relacionado ao seu trabalho? Descreva como você toma decisões. Quais fatores você considera ao tomar decisões? Foram realizadas nove entrevistas no período de maio a junho de 2012. A análise e interpretação do material qualitativo foram mediante a técnica de Análise de Conteúdo proposto por Bardin, considerando as etapas que se constituem de: leitura dos registros, pré-análise, exploração, tratamento e interpretação de resultados. Assim apresentamos os dados de maneira descritiva que após sua codificação, obteremos categorias de resultados¹⁶. **Resultados e discussão** Em relação aos colaboradores da pesquisa, todos eram enfermeiros e pertenciam à área de saber específico de enfermagem: Saúde do adulto (clínica médica e cirúrgica), saúde da mulher e criança. Após a análise dos dados emergiram as categorias: “A Tomada de Decisão no Processo de Trabalho do Enfermeiro”, revelada a partir das unidades de registro (UR) relacionadas ao Cuidado e “O Processo Decisório como Competência do Enfermeiro” revelada a partir das unidades de registro relacionadas às Relações Interpessoais, o Processo para a Tomada de Decisão e a Ética. “A Tomada de Decisão no Processo de Trabalho do Enfermeiro”, revelada a partir das unidades de registro (UR) relacionadas ao Cuidado e “O Processo Decisório como Competência do Enfermeiro” revelada a partir das unidades de registro relacionadas às Relações Interpessoais, o Processo para a Tomada de Decisão e a Ética. Considerando que o processo de trabalho do enfermeiro é pautado nos subprocessos: assistir, gerenciar, pesquisar e ensinar (PERES & CIAMPONE & WOLFF, 2008). O enfermeiro gerencia recursos humanos e, portanto, precisa planejar; monitorar e transformar o seu processo de trabalho, para a qualidade dos resultados da decisão tomada. Portanto, a eficiência do processo de trabalho do enfermeiro está diretamente ligada às decisões tomadas por ele (KURCGANT & MELLEIRO & TRONCHIN, 2008). **Conclusão** Os resultados revelam por suas categorias que o profissional enfermeiro reconhece a importância do processo decisório e percebe que ele faz parte do seu cotidiano por envolver as áreas de

1. Graduandas de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Micheli Alves Machado – micheli.am@puccampinas.edu.br

2. Doutora em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

assistência, educação e gerência e são diferenciadas por sua complexidade, ocorrem no âmbito organizacional onde os profissionais compartilham e definem situações e posicionamentos; para tanto requerem fundamentação teórica, na obtenção de resultados. **Contribuições para a enfermagem** esse trabalho contribui de forma positiva para área da enfermagem, demonstra que a tomada de decisão é uma competência do enfermeiro e faz parte do processo de trabalho, para tanto se faz necessário utiliza-la durante todo o tempo em seu exercício profissional.

Descritores: Competência Clínica; Enfermagem; Trabalho

Área temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

Referencias

- 1-ROSSI, F. R. **Tecnologias leves nos processos gerenciais do enfermeiro: contribuição para o cuidado humanizado** [dissertação]. Porto Alegre: Escola de Enfermagem da UFRGS; 2003.
- 2-BERTO, G. S; CUNHA, K. C. **A Participação do enfermeiro no processo decisório. Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Vol. 1: 737-751, 2000.
- 3-SILVA, A. M, PEDUZZI, M. **O trabalho de enfermagem em laboratórios de análises clínicas**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2005, vol. 13, n. 1. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692005000100011&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 set. 2007.
- 4-PERES, A. M; CIAMPONE, M. H. T; WOLFF, L. D. G. **Competências gerenciais do enfermeiro nas perspectivas de um curso de graduação de enfermagem e do mercado de trabalho**. *Trab. educ. saúde*, 2008, vol. 5, n. 3: 453-472.
- 5-KURCGANT, P; MELLEIRO, M. M; TRONCHIN, D. M. R. **Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem**. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 2008, vol. 61, n. 5: 539-44. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a02v61n5.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2010.